

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: **Morácio de Carvalho Jr.**Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

JÂNIO E PORFÍRIO COM CAFÉ FILHO



Um aspecto da conferência, antes de se fecharem a sós o Presidente e o Governador eleito de São Paulo, quando conversavam em presença do vice-governador eleito Porfírio da Paz e do senador eleito, e deputado reeleito Emilio Carlos

O PRÊMIO CABOT



O sr. Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA, quando recebia das mãos do sr. Grayson Kirk, presidente da Universidade de Columbia, o Prêmio Maria Moore Cabot, pela sua atividade, na imprensa, em favor da amizade dos países americanos

Benjamin Vargas pede 'habeas-Corpus' contra a sua denúncia

Alegando coação ilegal que estaria sofrendo por parte do juiz da 1.ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, o sr. Benjamin Vargas, por intermédio de seu advogado (Alfredo Tranjan) deu entrada, ontem, no Tribunal de Justiça, de uma ordem de "habeas-corpus".

O vice-presidente daquela alta corte de Justiça solicitou ao juiz Costa Carvalho informações a fim de proferir o seu despacho.

Alegações

O advogado de "Beijo" alega que, curou a polícia não configura o crime, pois a denúncia não preenche o art. 148 (Benjamin sabia do crime e não pro. do Código Penal).

Por enquanto, nada



O doutor Gudin deu, a um dos nossos colegas, uma entrevista pré-fabricada em seguimento ao pequeno debate que tem entretido com esse jornalista, assaz enfiado nas dificuldades presentes dos negócios financeiros. Força é reconhecer que o país já estava cansando à espera da palavra do Governo no momento em que suas grandes inquietações provêm justamente das crises sucessivas ou acumuladas durante vinte e cinco anos de má administração. Esperávamos, pois, uma exposição séria dos principais obstáculos a uma gestão reparadora e dos meios de os remover, senão no todo, ao menos no compatível com a exiguidade do tempo que resta do mandato que o sr. Café Filho está cumprindo.

Entretanto, há, no documento ministerial, algumas frases características de certas atitudes antipolíticas, assumidas por cidadãos que as alcançam imprevisivelmente; Gudin, do alto da pasta da Fazenda, toma tais atitudes, recebendo e cumprindo ordem do Presidente da República, pois "não cortejo as massas porque não preciso das duas coisas que elas podem dar: votos e popularidade". Chamamos a atenção do presidente Café Filho para esse perigoso anacronismo da política do seu governo, justamente no dia em que passa pela cidade o vencedor Jânio Quadros, que, por sua vez, deixou em São Paulo às portas da cadeia o seu antagonista vencido e processado. Que o doutor Gudin, pessoalmente, não careça da massa popular, nada mais certo. Mas, como Ministro de Estado, não somente não pode dispensar seu apoio e aquiescência, como também deve ter muito em conta os seus sentimentos e opiniões, mesmo que sejam erradíssimos, como no caso do "petróleo é nosso", a que Gudin se esquivou de aludir.

A sabedoria da política, nas democracias modernas, consiste no operador ter sempre mão na quentura, para não esfriar nem se queimar. O homem que suponha poder exercer uma função eminentemente política independente da opinião pública, que é o verdadeiro ambiente em que a política respira, ou é um inocente ou um gabola. O inocente pensa que está no cargo, mas não está; o gabola quer fazer crer aos ou-

tros uma coisa em que ele próprio não acredita. Ministro sem política não é ministro, por que ministério apolítico não existe.

Verdadeiramente, receamos muito que o doutor Gudin esteja fazendo, de fato, uma política perigosíssima, já experimentada: a política da expectativa getulista. Essa política foi, em parte, praticada pelo presidente Dutra. O doutor Gudin a está agora restaurando no seu pior aspecto. O povo deu-lhe uma fórmula pitoresca mas exata: fazer facilidades para criar dificuldades. O getulismo era o deboche, a licença, a desonestidade; e depois vinham Dutra e Café perder as eleições para os bons moços getulistas.

Não vamos dizer que a verdadeira democracia eleitoral seja a mentira oficial, a desonestidade e a corrupção getulistas. Queremos apenas observar que, num país perigosamente apodrecido pelo Vargas, cujos asseclas aí estão vivos e prósperos, para extirpar e curar os tumores é preciso muita política e da boa.

O presidente Café Filho sabe praticá-la. O doutor Gudin, se soubesse, não teria embrulhado suas antigas idéias de castigo financeiro e de soluções amargas dos problemas do Tesouro no papel antidemagógico do seu desprezo pelo voto e pela popularidade. O doutor Gudin só chegou ao governo na idade canônica. Duvidamos muito que ainda possa compreender as massas nos seus desânimos, nas suas angústias e sofrimentos.

J. E. DE MACEDO SOARES

JÂNIO TRANCOU-SE 40 MINUTOS COM CAFÉ F.

Encontrará Etelvino e Mangabeira

O novo governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, estabeleceu ontem, o seu primeiro contato com o presidente Café Filho, com quem conversou cerca de 2 horas — sendo que durante 40 minutos em caráter estritamente reservado.

O sr. Jânio desde a sua chegada ao Rio constituiu-se num suplicio para os repórteres e políticos aos quais fugiu, mantendo apenas entendimentos já previamente concertados, entre os quais se inclui — apesar de não confirmado — um encontro com o governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek. O encontro de Jânio com Juscelino fôra combinado domingo, através de uma ligação telefônica São Paulo-Belo Horizonte e feita da residência do sr. Olavo Fontoura.

O ENCONTRO PÚBLICO

Reafirmou que governará São Paulo durante todo o período do seu mandato, mas seria um leviano se adiantasse qualquer pronunciamento sobre a sucessão presidencial. Vai viajar e não quer passar pelo dis-abor de afirmar uma coisa, perante uma realidade e surpreender-se com novos acontecimentos, inteiramente inesperados.

Disse Jânio a Café que eram dois homens públicos que muito se pareciam e cuja carreira política fôra feita na oposição, decorrendo daí as grandes responsabilidades que assumiram no Poder.

Situação econômica

O sr. Café Filho fez ao Governador de São Paulo um relato completo das providências que havia adotado como Presidente da República, demonstrando-se na explanação da situação econômica-financeira do país, que considera muito grave. O sr. Jânio Quadros participou do "realismo" do presidente e mostrou-se confiante no êxito das providências que lhe foram dadas a conhecer pelo sr. Café Filho.

O encontro reservado

Durante 40 minutos Jânio e Café conversaram absolutamente a sós, acreditando-se que tenha sido esta parte do encontro reservada para os assuntos políticos. O sr. Jânio de-

Ademar pede a anulação do pleito (S.P.)

S. PAULO, 26 (Especial para o DC) — A anulação das eleições para governador e vice-governador do Estado de São Paulo e a recomagem dos votos da eleição realizada para a escolha do senador foram requeridas, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, pela direção do PSP paulista.

O primeiro pedido baseia-se em várias alegações, entre as quais as seguintes: 1) coação do governo do Estado em favor de um dos candidatos; 2) inelegibilidade do sr. Jânio Quadros, pelo fato de ser prefeito da capital do Estado; 3) coação do prefeito paulista sobre um terço do eleitorado, que é o número de votantes registrados na capital.

Recontagem de votos

O segundo documento apresentado pelo PSP de São Paulo ao TRE, fundamenta-se na pequena margem de votos registrada entre os candidatos sr. Auro de Moura Andrade e Euclides Vieira.

VOTOU TRÊS VÊZES



D. Nicanora Cardoso disse ao repórter, que, apesar de tudo, não é eleitora

Estado do Rio: 'não sou eleitora e votei 3 vezes'

— Não sou eleitora e votei três vezes — disse ao repórter do DC, a senhora Nicanora Cardoso, residente em Nova Iguaçu (Estado do Rio) juntando a sua denúncia a numerosas outras que vimos publicando e que comprovam a fraude generalizada que presidiu as eleições fluminenses.

A senhora Nicanora Cardoso esclareceu que votou com títulos que lhe foram fornecidos por cabos eleitorais do deputado Getúlio Moura (um dos beneficiários), lembrando-se que, numa das seções em que votou (no Fórum de Nova Iguaçu) o fêz, como sendo Felismina Gerneris Barbosa.

Lugares onde votou

D. Nicanora disse que votou nas seguintes seções de Nova Iguaçu: no Fórum, no Instituto Iguaçuano e numa garagem existente na Estrada da Posse.

Não se recorda porém dos detalhes que usou, pois os títulos ficaram em seu poder apenas o tempo suficiente para votar.

Duzentos cruzeiros

D. Nicanora disse ainda que teve oportunidade de estar pessoalmente com o deputado Getúlio Moura, que lhe ofereceu 200 cruzeiros, que recebeu.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: variáveis frescos
MÁXIMA: 30,2
MÍNIMA: 18,8

Marcos Antônio saiu da morte para recomeçar a viver

Após ter vivido uma semana entre a vida e a morte, atacado de hemofilia, o menino Marcos Augusto, de Teresina, Piauí, quatro dias depois de ter recebido a primeira dose do remédio enviado pelo DIÁRIO CARIOCA já está em franco restabelecimento.

O dr. Raimundo Mendes de Carvalho, pai do menino e seu médico assistente, tem como certo o restabelecimento de Marcos, devido à droga ter agido prontamente, logo à primeira dose.

IA MORRER SEM SOCORRO

Marcos Augusto ia morrer no Hospital Estadual Getúlio Vargas, em Teresina, sem a mínima possibilidade de salvação, principalmente por não existir no Brasil o remédio indicado para o caso. Felizmente, na redação do DC havia guardado um vidro de "Dilantin" que tinha sobrado de um caso idêntico, por nós socorrido, em um bairro suburbano.

Consultado pelo rádio-amador PY 1 AD, o DIÁRIO CARIOCA pôs à disposição do menor o medicamento, e tratou de providenciar a remessa para Teresina.

A FAB mobilizada

Chamada a Força Aérea a intervir, por intermédio do major Tedesco, da Diretoria de Rotas, foi feito o envio do remédio pelo FAB 2039, do Comando de Transportes Aéreos, e sob a guarda do major Cláudio Carvalho e do tenente Leipner.

Partindo do Galeão, o 2039 chegou à Teresina, no domingo às 10,30 horas, quando o avião se viu

(Conclusão da 2.ª pag.)

ALÔ, ALÔ TERESINA. PY 1 A D CHAMANDO



Pelo potente transmissor do PY-1 AD, o DIÁRIO CARIOCA vem acompanhando passo a passo a doença (hemofilia) que atacou o filho do médico Raimundo Mendes de Carvalho, o menor Marcos Augusto, com apenas três anos e quatro meses. Com a ajuda de uma rede nacional de rádio-amadores, da Força Aérea e do DIÁRIO CARIOCA, foi possível salvar a criança.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Iniciada a votação do Orçamento; hoje: lei do inquilinato

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, teve início a votação dos anexos do Orçamento Geral da União, com aprovação de alguns enquanto outros, após emendas, retornaram às comissões.

Foram apreciados os anexos referentes ao Tribunal de Contas, Presidência da República, Estado-Maior das Forças Armadas, Comissão de Renda, Conselho Nacional de Educação, Comissão de Guerra, Conselho Nacional de Energia Elétrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional de Petróleo, Conselho de Segurança Nacional e Ministério da Marinha.

NAÇÕES UNIDAS

O sr. Onofre Gomes falou sobre a passagem, no dia 24, do Dia das Nações Unidas, pedindo, então, transcrição nos Anais, do artigo publicado no "Diário da Noite" sobre essa data.

MONOPÓLIO CIMENTO — O sr. Otton Mader (UDN — Paraíba) leu da tribuna telegrama recebido do Sindicato dos Produtores de Cimento do Estado, pedindo a regulamentação do comércio do cimento, ao mesmo tempo que formulou queixas contra o monopólio exercido sobre o cimento, que números malfadados vem aumentando ao país.

LIGHT — O sr. Mozart Lago, após denunciar a má-vontade da Cia. Férrea Riograndense no tocante ao transporte do cimento, criticou a Light, que, agora, pretende novo aumento nas tarifas dos bondes. Afirmando o orador que essa pretensão não se justifica.

Secretário do PL, o sr. Xavier D'Araújo

Em virtude do pedido de demissão formulado pelo secretário-geral do Partido, o sr. Xavier D'Araújo, o diretor nacional do Partido Libertador, em sua reunião do dia 20, por unanimidade, designou para ocupar o cargo de secretário-geral, o sr. Pedro Xavier D'Araújo.

O Catete por dentro

JÂNIO COM CAFÉ — O sr. Jânio Quadros conferenciou com o presidente Café Filho, ontem, das 10,30 às 11,30 horas. Uma parte do encontro foi secreta, a outra presenciada pelo vice-governador eleito, sr. Porfírio da Paz. Estava o novo governador do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, filha do pescador dançando no colarinho folgado e o rosto mal barbado. Ar mistico e pelo macedo. Já o sr. Porfírio da Paz sorria redondo.

A entrada, o sr. Jânio Quadros quis fugir dos repórteres. Conseguiu, à saída, porém, foi cercado. Recuou, olhou desconfiado, entregou os dedos e disse que ficava encantado com a acolhida que merecera do presidente Café Filho.

JÂNIO MISTERIOSO — Do Palácio, o sr. Jânio Quadros saiu para almoçar alhures. As três e meia, chegou ao cais do porto em automóvel da Presidência da República, fez o carro entrar pelo portão do armazém de bagagem, entrou no navio pelo convés de segunda classe e foi se trancar no camarote. Só apareceu quase à hora da partida para apresentar documentos à polícia marítima.

VER PARA CRER — As 12,55 de ontem, o repórter Esso anunciou que o Presidente da República havia convidado o sr. Hamilton Nogueira para o cargo de diretor da Caixa Hipotecária da Caixa Econômica; pouco tempo depois, chegou ao Catete o senador Ivo D'Aquino para apurar, na fonte, a autenticidade da notícia.

O sr. Ivo D'Aquino continua candidato ao cargo, já que o sr. Hamilton Nogueira não aceita.

CHAPÉU DE CANGACEIRO — O cantor Luiz Gonzaga oferecerá domingo, ao presidente Café Filho, um chapéu de couro, um dos símbolos ornamentais do cangaço nordestino. O chapéu será entregue na Gávea Pequena e a cerimônia será musicada pela sanfona dos bailes de Luiz Gonzaga.

O GUARDA INSEGURO — Ao pé da escada de acesso ao 1.º andar do Catete dois soldados montam guarda, pelo sistema de revezamento, o dia inteiro. Ontem de manhã, um deles desmaiou no posto e caiu em síncope. Foi socorrido no Corpo da Guarda e logo se refez.

Ficou o susto.

Pronto o relatório da Receita

COMISSÃO DA CAMARA

O deputado Daniel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças da Câmara, declarou, em uma reunião da União (a última parte da Lei de Metas que falta ser votada) ainda não há discussão por aquele órgão técnico por que o plenário está ainda a brincar com a votação de alguns anexos da Lei de Metas.

Tão logo os mesmos sejam ultimados, passará imediatamente a discutir o relatório do sr. Lamelara Bittencourt, o qual já está em condições de proferir o seu voto.

MOISES LUPION NÃO COMPARCELA

Estava o sr. Moises Lupion convocado para comparecer ontem, perante a Comissão de Inquérito que está apurando os fatos denunciados pelo deputado Daniel Pinheiro, por ocasião da discussão do projeto de lei sobre a venda da fábrica de papel Arapoti. Em face disso seria fixada nova data, para o seu depoimento. Ontem depois, como testemunha, o sr. Carlos Cunha Braga.

TRANSFORMAÇÃO DAS FERROVIAS EM SOCIEDADE ANONIMA

Está convocada para hoje uma reunião da comissão especial designada para dar parecer ao projeto de transformação das ferrovias da União em Sociedades Anônimas. O referido projeto, que já teve parecer das Comissões de Justiça e de Economia da Câmara, está há tempos paralisado no órgão especial, aguardando o seu pronunciamento.

MARANHAO

No Maranhão, segue muito morosa a apuração dos resultados das eleições de 3 de outubro. A situação dos senadores, com a vitória dos srs. Vitorino Freire e Seabra, Clodomir Milet e Alvaro Paes, foram os chamados "candidatos de protesto", não realizando campanha. O resultado das eleições, segundo os dados do segredo, será o seguinte:

CEARA

PORTALEZA, 26 (Asapress) — O TRE forneceu ontem às 19 horas, e em todo o Estado, a seguinte situação: O sr. Paulo Sarrazate, 249.996 votos; o sr. Paulo Sarrazate, 249.996 votos; o sr. Paulo Sarrazate, 249.996 votos.

PARA VICE-GOVERNADOR:

SENADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

GOVERNADOR:

Últimos resultados da apuração em diversos Estados

PARA

BELEM, 26 (Asapress) — Dos 109.469 eleitores da cidade de Belém, somando 45.000 votaram em 3 de outubro, o PPS, com 23.878 votos, venceu a eleição, com 23.878 votos.

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

PARA

Pessedista denuncia a fraude eleitoral no E. do Rio

Continuam se multiplicando as provas da fraude eleitoral no E. do Rio, posta em prática em todos os quase todos os municípios pelo governador Amaral Peixoto e o cel. Feio, que gastaram, antes de pleito, impropriedade calculada em cerca de 100 milhões de cruzeiros para tornar vitoriosos os seus candidatos.

No município de Laboral, onde venceu o candidato oficial, sr. Couto Filho, a fraude também foi organizada de modo escândalo. Quem o afirma é o sr. João Andrade, candidato a Prefeito pelo PSD (derrotado pela coligação na qual tomou parte uma ala dissidente do seu partido) cunhado do Secretário de Segurança, desembargador Leal Júnior e chefe político no município.

800 TÍTULOS FALSOS

Em entrevista concedida ao matutino niteroiense "Diário do Povo", em 22 deste, afirma o sr. João Andrade:

Receio falar aos amigos porque posso ser considerado como interpretado como considerações de um derrotado. Entretanto, como tenho a consciência tranquila de que não ocorreu, devo dizer que só perdi as eleições se o T.R.E. e o T.S.E. claudicarem diante da fraude e do crime legitimamente caracterizados. Houve em Laboral derrame de 800 títulos para execução da fraude do voto em separado.

PROVAS IRREFUTÁVEIS

Prossigindo, declarou o sr. João Andrade ao matutino niteroiense que, após a fraude eleitoral, os resultados foram alterados, e os resultados foram alterados, e os resultados foram alterados.

O pleito eleitoral de 3 de outubro neste município ocorreu sob manobras do juiz eleitoral com a segurança de direito ao voto, a ponto de deixar de funcionar a 7.ª Seção Eleitoral, na localidade de Santa Luz, cuja eleição pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos advogados, tememos sofrer coação na realização da eleição na seção referida. A fim de garantir o pleito livre na seção, tudo indica haverá coação e insegurança de direito ao voto. Em nome do diretorio, requeremos a V. Exa. conceder fôro federal para garantir a eleição livre na seção referida. Por falta de confiança no pleito eleitoral, pedimos ao Tribunal Regional Eleitoral marcar no prazo da lei o dia para a sua realização. Em vista da atitude do juiz da organização da Junta Apuradora e ameaças dos adv

A nossa opinião

Jornais e rádios
do Governo

AS Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União têm, ao lado da sua história ostensiva, a sua história secreta: elas nasceram de uma cobiça política e a sua incorporação foi um ato que prenunciou o desejo de Getúlio Vargas de ter uma imprensa a seu serviço, para glorificá-lo perante as massas e permitir a expansão da sua influência pessoal.

O vespertino "A Noite", pela sua irradiação nacional, pelo seu prestígio e influência, ofereceu-se em certo momento como presa fácil e o então Presidente da República, entre entregá-lo aos grupos jornalísticos interessados legitimamente em adquirir o jornal, decidiu encampá-lo. Começou aí a história de uma intervenção sempre crescente do Governo na imprensa, procurando assenhorear-se dos veículos de informação para formar a opinião pública ao sabor das suas ambições e à custa dos cofres nacionais. Essa política getuliana, que culminaria no Estado Novo e se renovaria, com escândalo, no segundo governo getulista, inaugurou no Brasil o disparate do governo editor de jornais e proprietário de canais radiofônicos para fazer a concorrência ao particular. No campo do rádio, onde a política do falecido presidente apresentou uma grande oportunidade de vulnerar a opinião pública, foi concentrada a força do poder econômico da União para desenvolver uma empresa que se colocou em condições tais que tornou impossível a concorrência comercial, e em consequência a liberdade de informação pelo rádio.

A consequência foi que as demais emissoras, sob pressão econômica, não conseguiram prosperar, vivendo o drama dos orçamentos apertados numa difícil concorrência do fraco contra o forte. Essa experiência foi que Getúlio Vargas, no seu segundo governo, tentou entender à imprensa, já aí pelo artifício de criar um jornal de propriedade de agregados, ao qual o Banco do Brasil financiou nababescamente para fazer o "dumping" da imprensa.

O atual Governo, compreendendo a estupidez dessa situação, vem muito acertadamente promovendo a liquidação das Empresas Incorporadas, caminho no qual deve prosseguir até a transferência a particulares dos jornais e rádios que formam a rede oficial. Só assim estará superada a anomalia e restabelecida a igualdade econômica na concorrência do rádio e da imprensa. É óbvio que tal liquidação será sempre acompanhada das medidas de amparo imprescindíveis a assegurar aos trabalhadores que vêm se dedicando às empresas incorporadas amplas garantias de emprego e de remuneração.

Esse serviço ficará a crédito do governo Café Filho, que não deve recuar dos seus propósitos de eliminar uma anomalia de consequências desastrosas para a vida dos jornais e do rádio e, em consequência, da própria liberdade de imprensa.

Para apurar
a verdade

ARLINDO PIMENTA foi um indivíduo que levou a vida fora da lei. Além de contraven-tor inveterado e incorrigível, foi um verdadeiro "gangster", tendo no seu acervo de crimes vários assassinatos. Seu fim vi-gioso era a coisa mais natural, pois diz o velho provérbio: "quem semeia ventos colhe tempestades".

A família de Pimenta, entretanto, acaba de fazer uma série de acusações à Polícia, dizendo que as autoridades haviam premeditado a sua liquidação sumária e destacando um investigador para executar, não o mandado de prisão, mas para matá-lo de qualquer maneira.

A acusação, certamente, deve ser tomada em consideração e já o Chefe de Polícia determinou a abertura de um inquérito para apurar a verdade. O que se noticiou ou a reação de Pimenta quando recebeu a ordem de prisão, havendo troca de tiros da qual, resultou a sua morte, sendo o investigador ferido pelas balas do revólver do contraven-tor.

A família de Pimenta deveria fazer uma coisa mais simples: justificar um plano preconcebido das autoridades para matá-lo. A acusação da família do extinto contraven-tor, entretanto, envolve um aspecto do caso que merece ser apurado devidamente. É isso o que as autoridades vão apurar através do inquérito que o cel. Cortes mandou instaurar. A verdade deve ser esclarecida de qualquer forma, disse o Chefe de Polícia.

A Justiça
Eleitoral

AS fraudes verificadas nas últimas eleições vieram mostrar de maneira evidente, a necessidade de uma ampla reforma da nossa legislação sobre a matéria. Embora não possa mais ocorrer, como em outros tempos, a vergonha das atas falsas, a corrupção e o suborno campearam no Brasil, principalmente em certos setores já conhecidos da Nação.

feita pelo retrato no título. Não há outro meio do cidadão votar, sem provar a sua identidade. Consequentemente esse objetivo, que evitaria a presença do eleitorado fantasma nas seções onde se realizam os pleitos, outras medidas correlatas poderão ser tomadas, no sentido de coibir os meios ilícitos de se disputar as eleições.

O ministro Lafayette de Andrada preconiza ainda uma Justiça Eleitoral soberana, desligada da Justiça comum. A tese do ilustre jurista é digna de estudo. A Justiça Eleitoral poderia lucrar com essa soberania, para fazer valer as suas decisões, visando a moralidade dos pleitos e a dignidade do exercício do voto, de ver a que estão sujeitos todos os cidadãos capazes.

Seja como for, uma verdade é indiscutível: a nossa legislação eleitoral mostrou falhas insanáveis. A prática veio mostrar o que nem sempre a teoria é capaz de realizar.

Polícia e povo

O Chefe de Polícia tem recebido inúmeras reclamações sobre os serviços da corporação encarregada de zelar pela ordem na cidade: de manter a vida dos cidadãos e pelos seus bens. Entre as queixas está uma importante: nunca, ou raramente, o público pode encontrar uma autoridade para atendê-lo.

A fim de remediar essa situação, o cel. Cortes acaba de baixar uma Portaria, pondo à disposição do povo os delegados adidos ao seu gabinete. Foram criados três setores para esse fim. O primeiro, está a cargo do delegado Darcy Frois da Cruz; o segundo fica sob a responsabilidade do sr. Guerreiro de Castro e do terceiro está encarregado o delegado Paulo Lemos. Cada um desses setores abrange um certo número de Distritos Policiais.

A iniciativa é, sem dúvida, interessante. Resta, apenas, que essas autoridades compreendam o objetivo do cel. Cortes e saibam corresponder à expectativa do povo. Também faz-se mister que os melindres dos delegados distritais não se irriem com a medida, pois poderão tomar a providência como uma invasão aos seus setores. É necessário que todos compreendam a necessidade de colocar o interesse público acima de qualquer interesse pessoal. E é também necessário que a Polícia seja uma organização capaz de inspirar confiança ao povo.

A PARTE MAIOR
QUE O TODO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

DIVULGADOS os resultados finais (e oficiais) do último pleito no Distrito Federal, verifica-se que a Aliança Popular elegeu uma bancada de seis deputados, dos quais cinco pelo quociente eleitoral e mais um com as sobras. O PTB, segunda legenda em votação, também elegeu seis representantes à Câmara Federal, sendo quatro pelo quociente e dois pelas sobras.

Esse resultado foi obtido com a seguinte votação: Aliança Popular — 218.503 votos; PTB — 195.679 votos. A Aliança teve, pois, aproximadamente, 23 mil votos mais que o PTB. O quociente, para deputados, foi de 40.461. A Aliança teve, pois, uma sobra de 16.198 votos e o PTB de 33.835 — restos da divisão do total das respectivas legendas, pelo referido quociente, de 40.461 votos, que elegiam um deputado.

Onde cinco é igual a quatro e ambos iguais a seis

É de estranhar que a diferença de votação — aquelas quase 23 mil votos a mais, ou, para citar números exatos, aqueles 22.824 de vantagem que a Aliança obteve sobre o PTB, traduzindo-se, embora, em mais um deputado eleito pelo quociente, não se traduza, afinal, em diferença de bancada. Semelhante resultado, para tornar-se admissível, exigiria que a Aliança tivesse feito seu quociente, exclusivamente pelo quociente, nenhuma cadeira conquistada pelas sobras. Em tais condições, seria compreensível que uma legenda menos votada viesse a igualar, pelas sobras, a representação de outra, mais votada, mas o suficiente, apenas, para eleger um representante mais que a primeira.

Com os resultados obtidos e apurados, se a Aliança ficasse nos cinco deputados eleitos pelo quociente, nenhuma cadeira lhe sendo atribuída pelas sobras, seria compreensível que sua bancada fosse igualada, em número, pelo PTB, com quatro deputados eleitos pelo quociente e um pelas sobras. Mas, se a Aliança fez mais um, é absolutamente ilógico, irracional, inadmissível, insustentável que o PTB a tenha igualado; a diferença na divisão dos totais pelo quociente eleitoral deveria manter-se, pela atribuição de mais uma cadeira a cada uma das duas legendas.

Mas — dirá o leitor — a questão é que o PTB fez dois deputados, pelas sobras, adotado o critério fixado pela lei vigente. Pois bem, aí, precisamente, é que está o absurdo: na adoção

Exame dos
acordos pela
Assembleia

Pierre Larrive



Pierre Mendes France

PARIS — O sr. Pierre Mendes France está decidido, indica-se de fonte autorizada, a comprometer a responsabilidade do governo, não somente quanto ao fundo, mas ainda quanto à data, de maneira que a Assembleia Nacional possa, em termino, antes do fim do ano, o exame dos acordos assinados hoje nesta capital.

Precisa-se, a esse propósito, que logo que se torne a reunir o Parlamento, em 3 de novembro vindouro, o sr. Pierre Mendes France, provavelmente no mesmo dia, fará, perante as comissões das Relações Exteriores das duas Câmaras uma exposição minuciosa sobre negociações que deram em resultado os esses acordos.

O sr. Mendes France pedirá em seguida à Assembleia Nacional que fixe a data em que os acordos serão discutidos quanto ao fundo.

Levando-se em conta a viagem prevista do presidente do Conselho ao Canadá e dos Estados Unidos e o tempo necessário à Comissão competente, para examinar os textos que lhe vão ser submetidos, pensa-se que o debate poderia ser fixado entre 10 e 14 de dezembro.

Quando ao Conselho da República, poder-se-ia pronunciar logo no início de fevereiro.

Da mesma fonte, informa-se que o sr. Pierre Mendes France, que por várias vezes afirmou o seu desejo de obter a participação dos socialistas no governo a que preside, tomaria muito em breve, isto é, antes de partir para a América, as necessárias iniciativas.

Nessa perspectiva, pode-se imaginar que o chefe do governo possa ser levado, ao mesmo tempo, a criar algumas pastas ministeriais e a proceder, eventualmente, a mudanças na formação do Gabinete. (AFP.)

PAGAMENTOS
DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 10.º dia.

SALÁRIO-FAMÍLIA — CAP
— IPASE — Fls. 5.001 a 5.006
— Letras A a Z Dependentes de Servidores Aposentados (civis) — Fls. 5.100 a 5.103
— Letras A a Z Dependentes Civis Serviço Ativo — Letras A a Z — Fls. 5.200; Letras A a Z Dependentes de Militares (Ministério da Guerra) — Fls. 5.250 a 5.252 — Letras A a Z Presidência da República e Órgãos Sub. Ministério Rel. Exteriores. Fls. 5.300 — Letras A a Z — Dep. Func. Serv. Ativo: Fls. 5.350 — Letras A a Z — Dep. Serv. M. Marinha: Fls. 5.401 — Letras A a Z — Dep. Serv. Aeronáutica.



maior, o mais escandaloso dos absurdos. E não se suponha que, o dizemos por se tratar do PTB e da Aliança Popular. Trocadas as posições, não seria, por isso, menor e menos revoltante resultado tão irracional como esse. Aliás, o corretivo que se impõe é a modificação da Lei Eleitoral, que não pode continuar a consagrar uma aberração assim.

A Lei anterior mandava atribuir os restos à legenda mais votada. Era um critério censurável, mas tinha sentido — um sentido político, o de fortalecer as maiorias. Era injusto eleger representantes com os votos de legendas e candidatos concorrentes. De adversários, em suma. Reclamou-se a emenda. Mas, como estamos vendo, foi pior, porque não há nada que justifique uma soma lógica e uma ofensa mortal à boa razão. Em matéria de atribuição de sobras, há um princípio que não pode deixar de ser obedecido: não há sobra de direito a mais de uma cadeira. Ou teríamos de aceitar que a parte fosse maior que o todo.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os convites
nas irregularidades
do I.A.P.E.T.C.

DO leitor Aristiclinio Campofiorito (enfermeiro auxiliar do Hospital Getúlio Vargas, desta capital) recebemos o seguinte:

"O fagimatido IAPETC, ocupando diariamente um lugar nas manchetes dos jornais, dá a impressão de que era um dos valhacutos prediletos dos gatinhos e gatinhas desta cidade alucinada. Qualquer alusão ao malfadado Instituto dos motoristas e estivadores refere-se infelizmente a roubos e bandalheiras, que se sucedem de longa data. Mas, segundo me parece, há um Departamento Nacional da Previdência Social e um Tribunal de Contas, a cuja ação e fiscalização as autarquias estão direta e imediatamente submetidas. Que fizeram esses órgãos diante de tantos escândalos, de tantas denúncias concretas, de tamanha descalabro? Por que permitiram tão longa série de serventenhias e desaproprados? Como se não bastassem os desfalques, as fraudes, os conchavos imorais, ainda sacrificaram e aviltaram os funcionários mais velhos e mais austeros, colocando em seus lugares e à sua roda uma legião imensa de vagabundos, analfabetos e inescrupulosos. Neste particular — tal como o DNPS e o T. de C. — o DASP também é conveniente, portanto, em última análise, foi com a sua tolerância e com o seu beneplácito que os valhacutos ficaram superlotados, inclusive de fiscais achacadores e rabulas chicleiros, enquadros, no mínimo, na letra "O", sem concurso, sem diploma e alguns apenas com umas poucas semanas de exercício nas funções que usurparam para destruir e amesquinhar.

Entretanto, lá estão os médicos — injustiça clamorosa! exploração vergonhosa! sustentáculos da Previdência Social, internos e letra "K", na sua grande maioria sem uma promoção e sem um aumento, sequer, no decorrer destes 5 anos de inflação de preços e de miseráveis inconcebíveis! Noite e dia, ao sol e à chuva, lá estão eles, nos poucos hospitais e ambulatórios, mas à disposição de filas intermináveis de doentes (dos seus respectivos ascendentes e descendentes, dos seus parentes, e até, dos amigos destes), todos, porém, irritados, revoltados e mal satisfeitos, porque, realmente, não existe, em nenhuma nação do mundo, barbárie maior e mais chocante, nem parasitismo mais repulso.

Nessas poucas linhas que aí vão, sr. redator, há uma vastidão de problemas (unilateralidade, somente assistência médica, assim mesmo, indiscriminada e inteiramente gratuita-beneficiários quase ilimitados e com os direitos identos aos dos que pagam instalação de "pronto socorro", ampliação da rede hospitalar e de ambulatórios — melhor seleção e maior estímulo aos servidores especializados — reestruturação justa e urgente dos quadros do pessoal, etc.) — há uma vastidão de problemas que o embaixador do mundo, balbúrdia maior e mais chocante, nem parasitismo mais repulso.

Nessas poucas linhas que aí vão, sr. redator, há uma vastidão de problemas (unilateralidade, somente assistência médica, assim mesmo, indiscriminada e inteiramente gratuita-beneficiários quase ilimitados e com os direitos identos aos dos que pagam instalação de "pronto socorro", ampliação da rede hospitalar e de ambulatórios — melhor seleção e maior estímulo aos servidores especializados — reestruturação justa e urgente dos quadros do pessoal, etc.) — há uma vastidão de problemas que o embaixador do mundo, balbúrdia maior e mais chocante, nem parasitismo mais repulso.

Nessa aparente contradição é que reside a força do regime democrático. Quando se faz política com a administração, criando-se órgãos e serviços com o objetivo de fazer proselitismo ou influir nas decisões da maioria, acaba-se sempre na ditadura ou na revolução. O contrário se dá quando é exercida com isenção, visando apenas o bem comum, o prestígio e o fortalecimento político surgido como uma decorrência da finalidade administrativa alcançada.

Com relação à Previdência Social, criada e mantida com objetivo mais político que administrativo, use situação administrativa do país, a fim de que venha a cumprir a sua finalidade, atuando como uma garantia de ordem política na preservação dos valores fundamentais da nossa existência como Nação.

E preciso fazer com que o povo deposite confiança inabalável no sistema de previdência, recorrendo aos seus serviços sempre que for necessário, certo de encontrar e conseguir, de acordo com o seu direito e segundo a sua necessidade o máximo de assistência. Acabar com as condições atuais de benefícios tardios e assistência à prestação que tanto descrédito tem dado

O estudo das substâncias tóxicas constitui o objetivo da toxicologia, que se ocupa em desvendar a natureza desses corpos, a sua proveniência, seus caracteres físicos e químicos, o modo como atuam sobre os organismos vivos e, em especial, os efeitos nocivos que possam produzir no homem. Mesmo antes de adquirir bases científicas, tal estudo despertava interesse, pois é grande o número de tóxicos existentes na natureza e com os quais o homem se põe em contato, no exercício de suas atividades.

Desde os tempos primitivos eram conhecidos venenos de origem vegetal, bem como aqueles produzidos por animais peçonhentos. Desenvolveram-se as artes da mineração e da metalurgia, passaram a constituir problemas os tóxicos inorgânicos, tais como o arsênio e o mercúrio, da mesma maneira que se puderam observar os efeitos nocivos de gases encontrados em cavernas e poços, ou do dióxido de carbono, ou desprendidos durante os processos de combustão, a exemplo do monóxido de carbono e do óxido de enxofre. Mais tarde a química revelou a existência de inúmeras substâncias de ação tóxica para os organismos vivos, algumas delas dotadas de propriedades medicinais, quando em doses pequenas.

TODAS as precedentes considerações, tiradas do livro de Toxicologia Industrial, de Hervey Elkins, mostram como é importante o estudo das substâncias tóxicas e quão íntimo é o contato que com elas deve manter o homem em vários ramos de sua atividade: na agricultura, na medicina, nas indústrias.

Como ilustração, podemos citar: o emprego de inseticidas e fumigações como medidas profiláticas contra as pragas que ameaçam as lavouras; o uso de preservativos de mercadorias e alimentos; a desinfecção de moradias e vestes, bem como dos próprios indivíduos, com a qual estamos bem familiarizados, nos dias de hoje, em que o cinema nos mostra, com frequência, a dedetização de populações inteiras de refugiados de guerra. Em todos esses processos são utilizadas substâncias potencialmente tóxicas para o organismo humano, impondo-se perfeito conhecimento da margem de segurança entre a dose útil e a concentração nociva.

Ao lado das circunstâncias até agora consideradas, em que determinadas substâncias se empregam para fins específicos, podem vir a ser nocivas ao homem, que contra elas por isto se previne, há que citar os casos de intoxicação acidental. Assim, crianças que se envenenam com o chumbo existente na tintas usadas para pintar brinquedos; as intoxicações pelos pigmentos arsenicais dos papéis de parede; o envenenamento pelo monóxido de carbono desprendido por motores de combustão; os casos de intoxicação por envenenamentos de chumbo.

A medicina, como já foi dito, utiliza um sem número de tóxicos, que, em doses reduzidas, produzem efeitos benéficos. Basta lembrar os entorpecentes, do tipo da morfina, os derivados do mercúrio e do bismuto, os arsenicais, as sulfonamidas, a mostarda nitrogenada, para citarmos apenas alguns medicamentos de tal categoria. É claro que se exige do médico, ao lançar mão dessas substâncias, o perfeito conhecimento de suas propriedades tóxicas, para que não ultrapasse os limites de se-

gurança, que não raro estão muito próximos da dose nociva. Em épocas de guerra desenvolvem-se as pesquisas toxicológicas, pois se teme, com razão, o emprego de gases, a exemplo do que ocorreu na primeira conflagração mundial. Em tempo de paz têm utilidade certos produtos de ação lacrimogênea, usados pela polícia para a captura de criminosos.

A mais ampla aplicação das noções de Toxicologia se dá, porém, nas indústrias, nas quais os operários frequentemente se expõem à ação de substâncias nocivas. O autor citado, Elkins, frisava que a toxicologia industrial constitui, na verdade, um ramo bastante especializado, dada as características próprias do trabalho nas fábricas. De fato, comparando as condições deste com o que ocorre na prática médica, por exemplo, encontramos grandes diferenças. Na terapêutica medicamentosa é possível empregar doses conhecidas de tóxicos, escolher a via de introdução no organismo, controlar as manifestações precoces de intoxicação. Nas atividades fabris, ao contrário, os tóxicos penetram de modo variado, preferentemente por inalação, nas é difíceis prevenir outras maneiras de absorção; os sintomas e sinais de envenenamento são, via de regra, insidiosos; as doses não são, em geral, conhecidas. Tudo isso concorre como é fácil compreender, para dificultar as providências profiláticas e mesmo curativas das intoxicações profissionais.

ALGUNS pontos da toxicologia industrial merecem, portanto, divulgação: as vias de penetração no organismo humano, os principais efeitos tóxicos, as modalidades de alimentação, os antídotos e os processos de profilaxia. Serão esses assuntos ventilados em próximos artigos.

munDO GIRA

JANUÁRIO & TINHORÃO

LINHA JUSTA
Cinco manequins do famoso costureiro parisiense Christian Dior chegaram ontem a Lima, Capital do Peru, para uma apresentação da sua nova linha, já conhecida como "linha justa", pela sua preocupação em reduzir ao mínimo as particularidades mais evidentes da beleza feminina.

O desfile será realizado sob os auspícios da Embaixada da França, que destinará os fundos obtidos com a parada de elegância às obras de caridade presididas pelo senhor Maria Delgado de Odría, esposa do Presidente do Peru.

O público masculino peruano, presente ao desembarque dos manequins sujeitos por Dior à linha justa, acharam as cinco francesas muito chatas.

PARIS, 1959
O leitor Antônio B. Martins Aranha desocupou-se por uns momentos de seu possível trabalho na SUDOC e enviou-nos uma carta em que pede a transmissão da correspondência Olga Oby, a notícia de que existe uma tradução francesa da escritora Ida Pfeiffer: "Voyage d'une Femme Autour du Monde" (Paris, 1859). Esta notícia teve origem em visitas de um artigo escrito por Olga Oby, sob o título "Festas Cariocas de Século Passado", em que era negada a existência de traduções tanto para o português quanto para o francês, do livro que Ida Pfeiffer escrevera para narrar sua viagem em torno do mundo.

O sr. Antônio Aranha não pôs à disposição da correspondente Olga Oby um volume da tradução francesa do livro de Ida Pfeiffer, que carinhosamente guarda em suas estantes.

DESPREÇO DE EMÍLIA
A cantora Emília Borba (E' a maior! E' a maior! E' a maior!), que inaugurou, nos programas de auditório da Rádio Nacional, o aproveitamento comercial do histerismo coletivo, recebeu, no estudo posterior 160 músicas destinadas ao Carnaval de 1955, chegando à conclusão, à última hora, que nenhuma delas lhe fazia jus.

Entre as marchas despretadas pela "Favorita da Marinha", havia uma de autoria do compositor João de Barro (Chiquita Barro, Pirata da Perna de Pau, Gato na Tuba, etc.), que é diretor artístico da Continental.

E' a maior! E' a maior! E' a maior!

Serviços a ser criados

ODALIO AMORIM
às autarquias de previdência. Tira o caráter de caridade dos benefícios sempre concedidos à custa de rogos, empenhos e pistóloes. E, sobretudo, apaga da mentalidade do povo a idéia do Governo onipotente, amparando e concedendo como um favor aquilo que é de seu dever, de sua mais estrita obrigação.

Toda a ação deve ser no sentido de levar o associado das autarquias de previdência a interessar-se afetivamente pelo seu desenvolvimento econômico, pela

administrativa se soma à sua responsabilidade no aperfeiçoamento do regime. Quanto melhor o funcionamento do serviço de previdência, com os contribuintes atendidos com o respeito devido à sua dignidade de homens, mais remotas as ameaças ao regime, sempre presentes na massa, principalmente nas épocas de crise, quando o impacto de um fato ou de uma propaganda pode conduzir a situações imprevisíveis.

O Ministério da Previdência, dedicado inteiramente a esses problemas, poderia trazer normas nesse sentido, completando a ação do Ministério do Trabalho, responsável pela política social do Governo. Suplementar, talvez, os serviços de previdência, com o seguro-desemprego e o seguro-doença.

Mas há um serviço que poderia ser criado desde já, senão pelos Institutos de Previdência, quem sabe pelo SESI ou outra organização da mesma natureza. Seria uma Caixa de Socorro, ou de Crédito, para atender, mediante empréstimo, as necessidades mais prementes do trabalhador.

Um serviço organizado em moldes diferentes do que mantêm a Caixa Econômica para atender ao funcionalismo público, mas de interesse real e de mais extrema necessidade para o elemento assalariado. Na sua organização deveria se atender às condições especiais do trabalhador da indústria ou do comércio, procurando inculcá-las ao mesmo tempo o hábito de poupança, fundamental para o progresso do país.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5389 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6463
Diretor-Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-3950
Gerência 24-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5539
Política 24-4327
Economia e Finanças 43-3930
Reportagem 24-4472
Polícia 24-5082
Esportes e Suplementos 23-3239
Departamento Promoção 23-3652
e Vendas 43-5609
Dep. de Publicidade 23-3763
ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
Anual Cr\$ 350,00
Semestral 200,00

OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 350,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3652.

VIAGANTES
Percebam o interior dos Estados os nossos inspetores RO-MUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EIVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

agora precisando de que
outro rouba qualquer coisa
consumado. Nada. O ladrão
via levado, um coberto de
ro. O fato era triste e insu-
vel. O ladrão havia levado
coberto de solteiro. Ainda
frio, muito frio em Teresó-
P. M.

agora precisando de que
outro roubo qualquer houvesse
consumado. Nada. O ladrão
via levado um cobertor de
lã. O fato era triste e insos-
tenível. O ladrão havia levado
um cobertor de solteiro. Ainda
frio, muito frio em Teresina.
P. M.

ria de cozinha, o rádio, a vitrola, a televisão.

JOHN WAYNE
LETO NÓIA WALTER ARNOLD
JAMES ARNESS ANDY DEVIN
APRESENTARÁ TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
AS 22 H. O TEXTE SHOWS COM UM FILME PREITO

GELEIRAS do INFERNO
WILLIAM W. WELLMAN
1954

GREGORY PECK Frederick **CRAWFORD**
ANITA BJORK RITA SAM
26 A SOMBRA DA NOITE
TECHNICOLOR
Proibido para menores de 16 anos

Empolgante
DRAMA DE INTRIGA E ESPIONAGEM INTERNACIONAIS
Em **CINEMASCOPE**
COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS
HOJE

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
Família Bar
APRESENTARÁ BREVEMENTE
Pela primeira vez no Rio a pianista

HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas no CHIA DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andres, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evillazio Margal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Dapoullous e 30 lindas bailarinas.
A MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-7119 e 32-9863

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

O CRIADOR DE "DIZEM POR AI"
JOHNNY ALF Trio
(cantando e ao piano)
— no —
PLAZA BAR
Refrigerado
PLAZA COPACABANA HOTEL — (Próximo T. Novo)

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ
com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-1 — Tel. 57-7611
COPACABANA

VOGUE
A BOITE EXCLUSIVA DA SOCIEDADE CARIOCA
LOUIS COLE
animando, também, a mais perfeita organização para todos os gêneros de festas em sua casa
NO 1º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REÚNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

Hoje
2.4.6.8.10 HS
VITÓRIA ★ ROXY
CANICA ★ PIRAJÁ
JARDIM ★ RYDAN
PETROPOLIS

"O Monstro da Lagoa Negra"
possui enormes atrações
Neste filme da Universal International aparece um monstro escudo-fronte, um monstro metade bota e metade homem, o último espírito que vive nas águas lodosas do Amazonas.
Julia Adams protagoniza o filme juntamente com Richard Carlson. Julia Adams é a única mulher que aparece no filme e como todos sabem ela é a mulher que possui as pernas mais lindas, conforme atestam vários escultores.
Antonio Moreno já havia resolvido se retirar do cinema, volta neste filme drama renovando sua carreira de êxito.
"O monstro da Lagoa Negra" um filme da Universal International em 3-D a ser estreado segunda-feira nos cinemas Odeon, Rian e América.
Nova comédia de Danny Kaye
Os cinemas Plaza, Astoria, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo estão anunciando para a próxima segunda-feira a estreia da mais nova produção de Danny Kaye, "Cabeça de Pau".
Escrita, produzida e dirigida por Norman Panama e Melvin Frank.

BACCARA
apresenta
BOLA SETE
o famoso guitarrista
LÉDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
WALTER GONÇALVES AO PIANO
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'ignon"

TUDO AZUL
MUSICA SUAVE TODAS AS NOITES, ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM **RIBAMAR**
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

Bequín apresenta em seu BOITE DO HOTEL GLORIA
3º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS CADILLACS
DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUJO DE MORAIS
DAS 21:30 AS 23:30
SEM COUVER - A LA CARTE
JANTAR DA CANTE

La Ronde
Direção de **EMILIA LIMA**
Ao violão **OTACILIO AMARAL**
Cantora **MARIA LUIZA**
2º Mês de Grande Sucesso do Cantor
O Bar mais elegante
SERGE RODE
de Copacabana a revelação da canção francesa
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

Apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrillet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com **CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN**
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Verqueiro, e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte: ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: 42-4990
HOJE às 21 HORAS

CASABLANCA 6º
MÊS TRIUNFAL!
"SATA DIRIGE O ESPETÁCULO"
Reservas 267-57 e 26-1782

VENDÔME
A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. — Almoço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

Próximos LANÇAMENTOS

essa deliciosa comédia tecnicolor da Paramount possui um argumento feito expressamente para o cinema. É um filme da tela. Ele canta, dança e faz uma série de pulcharras que provocam realmente verdadeiros ataques de riso, o que é muito importante numa época em que são tão escassas as fontes de alegria.



Donna Reed por sua soberba atuação em "A um passo da eternidade", conquista o prêmio de "melhor atriz coadjuvante do ano"

"A um passo da eternidade"
estreada 2.ª feira

O clamoroso êxito do famoso romance de James Jones, "A um passo da Eternidade", levou a Columbia Pictures a filmar a película do mesmo nome que será estreada a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Azteca, Presidente, Casuso, Pux, Imperator, Paratodos, São Pedro, Maua, Coliseu, Fluminense, Leme, Cassino Esperanto, Guaracy, São Jorge e Santo Afonso. No elenco figuram astros e estrelas do calibre de Deborah Kerr, Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra e Donna Reed. "A um passo da Eternidade" é filme detentor de oito prêmios da Academia Cinematográfica, além de ter obtido mais um do já famoso Festival de Cannes.



"O Monstro da Lagoa Negra"
é um anfibio monstro, metade homem e metade peixe, pertencente a uma espécie pré-histórica e que serve de título a este filme da Universal International filmado em 3-D, tendo como protagonistas Richard Carlson e Julia Adams, a ser estreado segunda-feira nos cinemas Odeon, Rian e América

"Puccini" volta ao cartaz
Atendendo a numerosos pedidos a Art Films resolveu levar ao cartaz mais uma vez o delicado filme tecnicolor sobre a biografia romancada do célebre compositor de Manon Lescaut, "Madame Butterfly", "Turandot", o imortal "Puccini" que é interpretado na película por Gabrielle Ferretti, no lado de Nidia Gray, Maria Tereza, Miriam Bru, Paulo Stoppa e outros, "Puccini" está sendo anunciado para um grande circuito liderado pelo Cine Art Plácido em Copacabana.



Danny Kaye e um dos bonecos que aparecem em "Cabeça de Pau", uma comédia tecnicolor da Paramount

Os encantos de Paris do século XIX

"Desejo" o filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito cinematográfico liderado pelo cine Rivoli (Cineclândia) é um dos mais felizes realizados sobre os encantos e sobre a vida das lindas mulheres parisienses do século XIX.



"Cabeça de Pau"
estreada 2.ª feira

Determinação das empresas que devem observar a Lei dos 2/3
Importante tese será apresentada pela Delegacia do CIESP em Botucatu

Já estão sendo conhecidas algumas das teses a serem apresentadas à VI Convenção dos Industriais do Interior, em São João da Boa Vista. Entre estas, se destaca a elaborada pela Delegacia do CIESP em Botucatu. A proposição em referência sugere que seja, no trabalho de revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, que está sendo elaborado pela Assessoria Jurídica da Federação das Indústrias, feita a regulamentação do artigo 157. Mencionado artigo se refere à importante questão atinente à denominada lei dos dois terços, vigente durante a Carta de 1937 e que teve seus dispositivos: acolhidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. Pela Consolidação — artigo 352 — a exigência de maioria pelos órgãos representativos da indústria, apresentação de projeto de lei determinando quais os ramos industriais e comerciais que se devam sujeitar à proporcionalidade, revogando expressamente os dispositivos em contrário da Consolidação que implicitamente já foram revogados pela própria Constituição de 1946.

Boletim Informativo Radiofônico

A Emissora de 7 de Julho, da capital paulista, que irradia em 450 quilômetros de todos os dias, às 11 e 30 minutos de todos os dias, a irradiação do "Boletim Informativo" da Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Contém o referido programa noticiário sobre a situação econômica, política e social do Estado de São Paulo, e é especialmente dedicado aos interessados no desenvolvimento econômico do Brasil.

Vitória da indústria vinícola nacional

A indústria vinícola nacional acaba de obter uma grande vitória e, ao mesmo tempo, um estímulo ao seu crescente desenvolvimento. Trata-se da lei que estabelece a obrigatoriedade para o comércio varejista e varejista, hotéis, restaurantes, "boites" e casas de pasto, de ter à venda vinhos fabricados com uvas nacionais.
Esta era, aliás, uma velha reivindicação dos produtores brasileiros. Já na legislação passada, um deputado gaúcho, o sr. Luis Compagnoni, que há muito se vem batendo por medidas semelhantes, havia apresentado projeto de lei nesse sentido. Entretanto, só agora uma lei a respeito foi aprovada pelo Congresso Nacional, conforme os termos da proposição apresentada pelo deputado Tenório Cavalcanti, e que prevê a multa de Cr\$ 20.000,00 para os infratores de seus dispositivos. Isto é, para aqueles que tendo à venda vinhos estrangeiros não expõem também os produtos nacionais.
De fato, a medida é justa por todos os motivos. Como se sabe, a indústria de vinhos brasileiros, notadamente no Rio Grande do Sul, já atingiu a um alto grau de perfeição no fabrico dos diversos tipos de vinhos. Sua produção encontra-se desde muito tempo competindo não só em questão de preços, mas em qualidade, com a maioria dos produtos importados. Faltava-nos, entretanto, uma legislação capaz de garantir o estímulo necessário a uma produção condizente com o consumo nacional.
É o que ocorre com a nova lei em vigor, capaz de contribuir para uma produção cada dia mais destacada em quantidade e qualidade.

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Oftalmológica —
Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 588

METRO **METRO** **METRO**
COPACABANA HOJE 11:50-15:40-18:10-21:10
CINEMA SCOPÉ
ROSE MARIE
ANN BLYTH - HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS - BERT LAMM - MARJORIE MAIN
ESTE FILME NÃO SE ENCONTROU EM OUTROS CINEMAS DO RJ E SEU FILME EM BOLOS NÃO PRECISA DE NENHUM FILTRO

O MELHOR E MAIS ENGRAÇADO!
FILME DO COMEDIANTE Nº 1.
DANNY KAYE
"CABECA DE PAU"
CORES POR **TECHNICOLOR**
co-estrela **MAI ZETTERLING**
Coreografia de Manuel Kios
Escrita, Produzida e Dirigida por **NORMAN PANAMA e MELVIN FRANK**
UM FILME DA PARAMOUNT. A CARA DAS ESTRELAS

Atividades artísticas no SESI

Realizouse no Centro Social n. 2 (Roberto Simonsen) em Inhumas, no dia 14 p.p., interessante espetáculo artístico, organizado pelo SESI Departamento Regional, através de seu Serviço Assistencial. Os números apresentados, despretensiosamente, mas com muita graça, foram: "O menino e o gato", "O menino e o cão", "O menino e o peixe", "O menino e o pássaro", "O menino e o inseto", "O menino e o animal", "O menino e o homem", "O menino e o mundo", "O menino e a vida", "O menino e a morte".

Exposição no IPASE

Terá lugar amanhã, às 14 horas, no edifício do IPASE, a inauguração da Exposição de Pintura dos Funcionários Públicos, que conta várias telas de real valor, entre as quais destacam-se "Linha do Medo" e "Nordeste" do prof. J. Silva. O primeiro quadro focaliza uma das mais lendárias lutas do Maranhão, que termina no perigoso Boqueirão.

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioterapia
Vila Rio Branco, 34 - 2.º e 3.º f.º
Telef. 22-4749 e 57-7413
Av. Copacabana, 540 - 9.º e 11.º f.º

A importância e a influência do número 3 na vida da gente...
REGRAS de 3

Uma hilariante produção de Antonio Maria
HOJE às 20 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
patrocínio de
ESPERANÇA DE BARROS COSTA B.C.I.A

TEATRO REPÚBLICA
ESPETÁCULO INFANTIL INÉDITO
200 meninos acordeonistas e as lindas moças de
MÁRIO MASCARENHAS
com novas atrações. Não percam este maravilhoso espetáculo familiar para crianças, moços e velhos.
DIA 31, DOMINGO, ÀS 15 HORAS
Bilhetes à venda no Teatro e na Academia Mascarenhas

HOJE	AZTECA	PRESIDENTE	NACIONAL	CARUSO
PAX	IMPERATOR	COLISEU	VAZ-LOBO	PARATODOS
MAUA	FLUMINENSE	S. BENTO	5ª FEIRA	6ª FEIRA
			J. JORGE	S. PEDRO
			NITERÓI	

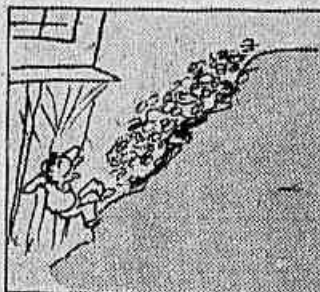
MARIA FELIX
JORGE MISTRAL
DIREÇÃO DE **GAVALDON**
acompanham COMPLEMENTOS NACIONAIS

Pequenos fatos policiais

Sofreu queda no quintal onde brincava

Vítima de queda em sua residência, foi medicado no Posto de Assistência do Meier e depois removido para o HPS, o menino (7 anos) Antônio, filho de Antônio Catarino, residente na Rua Raul Cardoso, sem número.

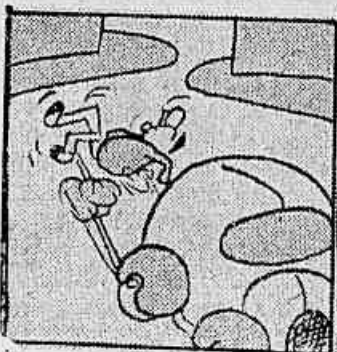
Antônio sofreu fratura do crânio e diversas contusões.



Atropelado por um auto de chapa ignorada

Na esquina da Rua República do Peru, com a Av. N. S. de Copacabana, um auto não identificado atropelou Jacques Brancz (16 anos, estudante, morador naquela rua, n. 81, apartamento 301) causando-lhe fraturas da clavícula e da perna direita.

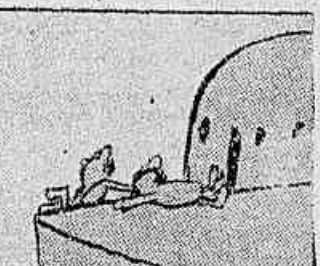
A vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, sendo a ocorrência comunicada à polícia do 2.º Distrito.



Três feridos em quedas de trem

Valter Sopelha de Oliveira (17 anos, operário, Rua General Azeredo, 379, em Realengo); Osvaldo de Souza Rola (20 anos, Rua Alfredo Lindolfo, 763, em Olinda), e um homem de cor preta, pobremente trajado, quando viajavam ontem com pingentes dos trens U.D.E.-2 "Deodoro" e US-20 "Santa Cruz", na estação de Maracá, foram atingidos pelo trem Hermes, caindo no leito da via férrea, sofrendo todos fraturas de crânio, contusões e escoriações.

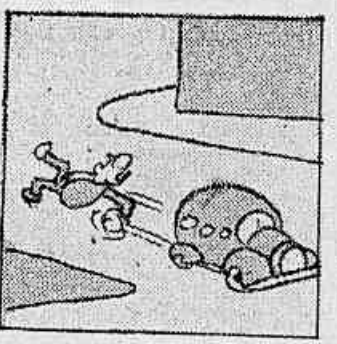
As vítimas foram internadas no Hospital Carlos Chagas.



Atropelado por auto ignorado

Alcides Manuel da Costa (30 anos, casado, leiteiro, Rua Voluntários da Pátria, 148) foi atropelado ontem, por um auto de número ignorado, próximo à sua residência.

Com fratura do crânio, contusões e escoriações, foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto.



Vingou-se do chefe que o suspendera ferindo-o com faca

Em represália à suspensão de vários dias no serviço o servo da "Companhia Cervejaria Brahma", José Augusto Pinto (23 anos, solteiro) agrediu a faca o encarregado da expedição daquela Companhia.

A vítima, com ferimento penetrante no hemitorax direito, foi

transportada para o HPS, onde ficou internada.

VINGANÇA
Há dias, por questões de serviço, o encarregado da expedição da Companhia Cervejaria Brahma, João Soares dos Santos (43 anos, casado, residente na Rua Iracema, 287, em Parada de Lucas) resolveu suspender por uns dias seu subordinado José Augusto Pinto. Por isso, este jurou vingança. Ontem, quando João da Silva da Companhia, foi por ele atacado. O agressor fugiu, tendo a polícia do 13.º Distrito aberto inquérito para esclarecer devidamente o fato e prender José Augusto.

Data nacional do Ira

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Hassanali Gharf, ministro do Iraque, por motivo da passagem do aniversário do Irã Mahdavi, pelo Secretário João Gracie Lampraia, Intendente Diplomático.

EURICO DE AZEVEDO SODRÉ

Alvaro de Azevedo Sodré, senhor e filho, José Paulo de Azevedo Sodré, filhos e netos, Guimar Sodré Dória e seu marido Pedro Dória, filhos e netos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio EURICO DE AZEVEDO SODRÉ, falecido em São Paulo, que fazem celebrar hoje, dia 27, às 11 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.ª de Março.

Quase 1.200 relógios apreendidos sob as roupas de contrabandistas



Irene Braulinska de Grocholski, Helena Rochowski de Badeni e Elba Hoffmann de Argerich e Mojsiej Grajew, traziam os relógios em coletes e calças curtas (em forma de cintas), amarrados ajustadamente ao corpo e sob as roupas comuns.

Trazidos por uma passageira do "Giulio Cesare" — Desembarcados por mais duas senhoras e um homem — Em coletes e calças curtas

Um contrabando de aproximadamente 1.200 relógios foi apreendido, ontem à tarde, ao ser desembarcado do navio "Giulio Cesare" no Armazém 2 do Cais de Porto, por três senhoras e um homem, todos de nacionalidade argentina.

Irene Braulinska de Grocholski, Helena Rochowski de Badeni, Elba Hoffmann de Argerich e Mojsiej Grajew, traziam os relógios em coletes e calças curtas (em forma de cintas), amarrados ajustadamente ao corpo e sob as roupas comuns.

GORDOS E INQUIETOS

Os fiscais aduaneiros Silvio Soares e Hélio Bueno, que se achavam a bordo do "Giulio Cesare", estranharam as atitudes de duas senhoras e um homem que insistente e nervosamente procuravam um determinado camarote. Presenciam, então, que se tratava de visitantes do navio que buscavam encontrar-se com um dos passageiros. Algum tempo depois de encontrarem o camarote procurado, entraram, os visitantes foram acompanhados de uma senhora, que era a passageira.

Os fiscais puseram-se, então, a acompanhar as quatro pessoas que se apresentavam excessivamente gordas em certas partes do corpo. Antes, porém, que alcançassem a borda do Touring Club, aborreceram-se e foram uma rápida revista no senhor. Assim, ficou comprovado que todas aquelas estranhas atitudes e excessivas gorduras, simplificavam-se em uma só palavra: contrabando.

SOB A ROUPA

Levados à sala de fiscalização, os contrabandistas foram devidamente revistados. O primeiro deles, Mojsiej Grajew, despiu, exibiu sob a roupa um colete e uma calça curta, repletos de bolsos, onde eram trazidos os relógios.

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Erasmo Braga, 277-11.º, Sala 1107. Dútilmente, às 16 h. 18 horas — Tel.: 32-6544. RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana, n. 166, Apt. 111 — Tel. 17-0462.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

TERESINHA ...

Teresa Campos, candidata do Departamento de Correios e Telégrafos, morena bonita, 22 anos, conta não apenas com a solidariedade de seus companheiros de repartição, mas com o apoio do Vasco da Gama, clube por que torce e ao qual é filiada.

Elegância

A nova liceu, curso, a partir de sua beleza, existe uma rara elegância, que lhe valeu, inclusive, a participação no Concurso Miss Elegante Bangu, disputando a representação vespertina do concurso. Embora não fosse a escolhida, foi motivo de grande hesitação dos jurados, na hora da escolha.

O trabalho

Sua atividade no CT é exercida na Seção de Caixas Postais, das 7 às 11 da manhã. Ali, funciona há três anos, e sua escolha para representar a classe no Concurso da Rainha resultou da vontade unânime dos dirigentes do "Desportivo dos Correios e Telégrafos".

Saindo da repartição, quando não está às voltas com nenhum concurso, seu programa se divide por cinema, natação, dança, namoro. — Por atacado ou a varejo? — A varejo.

Projetos

Depois de concessão que seu in-

Menor colhido pelo auto

O auto de chapa 4-51-40, dirigido pelo motorista Sídney Ferreira, atropelou a menor colegial Ada, filha de João Pedro Pfeiffel, residente na rua Visconde Pirajá, 559, apart. 804.

A menor, que foi conduzida pelo motorista para o Hospital Miguel Couto, ficou ali internada com fratura do crânio e escoriações.



teresse literário se restringe às histórias em quadrinhos e às revistas de mistério, Teresa Campos, carioca, nascida em Vila Isabel e criada no Estácio, afirma que, se ela Rainha dos Servidores, prosseguirá vivendo do mesmo modo que até agora, trabalhando, nadando, dançando e namorando.

— Sempre a varejo — acrescenta.

A marcha da apuração
Na apuração realizada ontem na redação do D.C. foi a seguinte:

Teresa Campos (DCT)	1.080
Helena Rezende (DNER)	870
Maria Nazaré (M. Aer.)	720
Teresinha de Jesus (Caça e Pesca)	480
Estelita Moura (Pertos e Canais)	300
Sônia Monteiro (Lóide)	200
Odete Proença (IAPC)	6

A CANTORA ...

votos à candidata Agnes Fontoura, com o fim de elegê-la, o que de fato aconteceu.

A fraude

Em seu requerimento, Lourdes de Campos Maia afirma que ao fim da apuração Agnes Fontoura apresentava votação inferior a 19.000 votos ao passo que ela, Lourdes, obtivera um total de 20.602. Agnes, sentindo perigar a hegemonia de sua elegância, esqueceu-se por momentos, apelando para o diretor da revista, no sentido de que prorrogasse a apuração por 30 minutos.

Protesto

Lourdes Maia protestou imediatamente junto à Comissão Diretora, mas esta, estando ausente, a representante Paulo Neto, da A.B.R., não tomou conhecimento do protesto.

Enquanto Lourdes protestava e algumas candidatas se retiravam, Agnes comprou a Paulinha de T. empregada da revista, 4.000 votos, apelo para a vitória de sua expediente. Os votos surripiados a Lourdes foram encontrados mais tarde, quatro milhares de opúsculos favorecendo a elegância de Agnes nem sequer foram recordados da revista patrocinadora do concurso.

Confusão

A essa altura, entretanto, a Comissão Diretora havia proclamado a vitória de Lourdes. A proclamação seguiu-se a uma discussão e o sumo de 2.100 votos da proclamada, o que permitiu assegurar a vitória de sua expediente. Os votos surripiados a Lourdes foram encontrados mais tarde, quatro milhares de opúsculos favorecendo a elegância de Agnes nem sequer foram recordados da revista patrocinadora do concurso.



Os danos materiais causados pelas brigas que deveriam findar em 3 de outubro, mas, continuam, estão sendo elevadíssimos. — Na foto, dois exemplos da fúria com que os aderentistas e anti-aderentistas se entregam à luta por seus pontos de vista.

GERALDO MEIRA DE MELLO E SILVA

FALECIMENTO

Adelgício Olyntho de Mello e Silva e família participam aos seus amigos o falecimento inesperado ontem do seu extremecido filho GERALDO e convidam para o enterro que sairá hoje, dia 27, às 12 horas da Capela Real Grandeza, para o cemitério de S. João Batista



Helena Rochowski de Badeni e a senhora passageira que trouxe da Europa os relógios pouco depois apreendidos sob suas roupas e as de seus três companheiros.

20 feridos em um tiroteio pela vitória de Jânio

TIROS E FERIMENTOS

S. PAULO, 26 (DC) — A cidade de Cruzeiro está sob o signo da inquietude. Dividida em dois grandes blocos políticos (aderentistas e anti-aderentistas), a população parece querer prosseguir na luta que deve ter findado a 3 de outubro, quando foram definitivamente proclamados os vencedores da pugna eleitoral.

Contudo, ainda ontem, quando já estivessem, estava carregada a atmosfera e, embora aberto o comércio, parecia-se com dificuldade que não era o trabalho que prosseguia a habitualmente operoso e pacífica população de Cruzeiro.

Foi a paixão política que determinou os excessos da noite de 22 de outubro. E foi a mesma paixão que arruou os primeiros depoimentos sobre os sucessos daquela noite.

O COMEÇO
Foi no ambiente preparatório das eleições de 3 de outubro que se originou a luta que culminaria, sangrenta, na última sexta-feira. Duas correntes políticas predominantes, chefiadas por dois médicos, se desagradaram: uma, encabeçada pelo sr. Diogo Bastos, rejeitou agora deputado estadual pelo PSP, outra, sob a liderança do prefeito Tranquelineo Avelino Júnior, do PSD.

Diogo Bastos lutou por Ademir de Barros, Tranquelineo Avelino Júnior, por Diogo Bastos. Foi rude a luta. Vieram as eleições, mas as divisões sobre os candidatos vitoriosos aumentaram o calor paritário. Jânio ganhou, Ademir ganhou. A essa altura, perdidas as esperanças da vitória de Ademir, os correioeiros, nômades torciam entusiasmadamente pela vitória de Jânio Quadros.

As coisas estavam nesse pé quando foi irradada a enorme "barragem" da vitória de Ademir. Era madrugada de 12 de outubro. Os aderentistas não esperaram o amanhecer. Sob a chefia de Diogo Bastos, seu líder, saíram pelas ruas, rompendo o silêncio da cidade adormecida com bombástico entusiasmo. Caminhões roncaram pela cidade, cheios de gente que não se fatigava de gritar: estouro de bombas marcavam o compasso da alegria que seria curta. A multidão passeava visou as residências dos líderes "prestistas" e principalmente a do prefeito Tranquelineo Avelino Júnior.

REVANCHE
Mas, aconteceu que Jânio ganhou. Sexta-feira última, dia 22, às 22.30 horas, foram irradados e ouvidos em Cruzeiro, os resultados da apuração oficial, que anunciava Jânio Quadros como governador eleito do Estado de São Paulo.

Era a oportunidade esperada pelos milhares aderentistas da madrugada de 12 de outubro. Reuniram-se na praça em frente à Prefeitura e logo mais repetiram — com bombas e gritos — com a diferença de que em residências outras, as manifestações de desgosto. As casas mais visadas foram as de Diogo Bastos e Guilherme Turner.

NOTA DO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA
O sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, que, Secretário da Segurança Pública, reuniu na tarde de ontem, em seu gabinete, os repórteres credenciados no D.I., a fim de comunicar que no dia 2 último, em atenção ao pedido do delegado de Cruzeiro, determinara ao comando geral da Força Pública o envio de uma tropa de dez soldados para garantir a calma e tranquilidade naquela cidade. No dia 5, novo reforço foi destacado para Cruzeiro, sendo porém dispensado pela autoridade local, que a cidade estava em absoluta calma.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES A CR\$ 3.000,00

ANTES DO INEVITÁVEL AUMENTO DE PREÇOS!

NO MARAVILHOSO "JARDIM SANTA MARIA"

UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO
RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO
MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

CR\$ 30,00 MENSAL

Rio — Cachoeiras — Cascatas — Caças — Pesca —
Metas — Altitude: 500 metros — Ônibus e lotações diversos, além da Estrada
Ferro Leopoldina — Loteamento cortado pela Estrada das Correntezas (ex-Bananeiras)
e margeado pela maior Rodovia do Estado do Rio, BR-5 Federal — 1 hora e 40
minutos de Niterói.

PREÇO ÚNICO: CR\$ 3.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS — 26,50 — GRANDES
E INTERIORES DE 5.000 E 10.000 m²

POSSE IMEDIATA
Venda de acordo com o decreto-lei 58
Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar n. 8, folhas 36-40 sob n. 12
Plantas aprovadas pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio

IMOBILIÁRIA ISLA LIMITADA
Compra e venda, incorporação e administração de imóveis — terrenos a produzir —
LOTEAMENTOS EM GERAL
DEPARTAMENTOS:
DE VENDA — Av. Rio Branco, 18 — 12.º andar — Fone 43-4353
DE CONTRATOS — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, sala 609 — Fone 43-9414
DE COBRANÇAS — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, sala 609 — Fone 43-9414
GERÊNCIA GERAL — Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar, sala 607 — Fone 43-9414

DEPARTAMENTO DE VENDAS
Av. Rio Branco, 18 — 12.º andar, S/1901-2 — Tel. 43-4353
Rua do Carmo, 56 — 2.º andar, Sala 3 — Tel. 42-8483. (Entrada pela Travessa 11 de Agosto, sobre o Bar Mundial).
Rua Evaristo da Veiga, 35, eq. Sen. Dantas, 4.º andar — S/ 401 — Tel. 32-1340
Av. Pres. Vargas, 1.187 — 1.º andar, S/2 — Tel. 23-4998
Av. Graça Aranha, 296 — 3.º andar, S/304 — Tel. 32-6722
Rua Uruguaiana, 95 — Sobrado — S/4 — Tel. 23-4551
Av. Pres. Vargas, 417-A — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 43-9605
Av. Amaral Peixoto, 171-A — 7.º andar — S/701-A — Tel. 2-2393 — Niterói — Est. do Rio de Janeiro
Av. Rio-Petrópolis, 1.652 — S/18 — Caxias — Estado do Rio de Janeiro
Av. 15 de Novembro, 144 — Tel. 4786 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro
Av. Barbára, 3-A — Tel. 227 — Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro

Encore vai descansar 5 meses na fazenda

A defensora do Stud Seabra será enviada dentro de breves dias para a fazenda, onde deverá se demorar cerca de cinco meses. Somente na temporada oficial de 1955, a filha do Advogado voltará a ser apresentada ao público turfista carioca. Não irá, também, competir contra a "crack" do Stud Paula Machado, QUILLOA, no G. P. DINAMIA, de Cidade Jardim.

ENCORE, a líder da ala feminina da atual geração, não mais será apresentada a correr este ano, segundo declarações do treinador CESAR COVARRUBIAS à reportagem do DC.



Está sendo feito na Polícia um estudo para combater os 'books'

Na tarde de segunda-feira o dr. Francisco de Paula Machado esteve em conferência com o coronel Meneses Côrtes — Nada foi ventilado a respeito da proibição das irradiações das carreiras —

Tem gente mesmo querendo envolver a diretoria do Jockey Club Brasileiro. Ainda sobre o caso das proibições das transmissões das corridas de rádio, que alguns dizem que não devem ser feitas, ficaram de lado as notícias. Isso precisa acabar. E acaba de estar quando uma palavra oficial botou fim a esta série de intrigas.

Val este muito bom, muito bom mesmo o "Bento Gonçalves" deste ano. Tem cavalo de toda parte e bons parceiros. A disputa vai ser uma das melhores da história da tradicional prova. Louvar a Gonçalves Feijó, não esquecer, pois a ele cabe a maior parte deste sucesso. Gonçalves esteve insubstituível em busca de inscrições.

Aquela prejuízo causado pelo Pórtico em Boaventura Alves tem outras razões a não ser a que o C.C. apurou de "prejuízo simples".

Valdemar Costa esteve sorridente na tribuna de profissionais na tarde do último sábado. Estava representando o clube, mas, na data, com o triunfo de JONDECI, apresentou-se em grande forma. Bons ventos o tragam de novo, velho Valdemar.

Estreia auspiciosa de FOJO na Gávea. Largou e acabou com o páreo. Teve ferradura de diâmetro variada, mas nem deu bola para o acidente. Vai ganhar outra segunda pelo jeito.

Apurou que a A.P.C.C. vai oferecer ao Jockey Club Brasileiro, pedindo aumento de taxa para 200 cruzeiros. Os jogadores já andam gastando por conta...

Corrida é negócio sério. Outro dia culpamos Ulló porque com OKAYAMA deu em cima de FAIR CLEOPATRA e no final perdeu o páreo. Desta vez, Ulló deixou passar a competição e no final não deu perna para alcançar a Corrida de cavalos é coisa mesmo complicada.

Prá terminar tem o gôzo que solta aquele jôcoi pequeno que trabalha como nunca nos matins e até agora nunca conseguiu uma montaria. O nome do moço é que não me ocorre agora... Na hora da queda parece que ouvi o pessoal gritando: Caltu o "bananeira", caltu o "bananeira". E "bananeira" ou coisa parecida...

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, segundo informações obtidas em fontes autorizadas, teve conhecimento de que na tarde de segunda-feira o dr. Francisco de Paula Machado, coronel Meneses Côrtes, a fim de entrar em entendimento a respeito da proibição das transmissões das corridas, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Um estudo Da palestra mantida com o Chefe de Polícia, o titular do Stud Paula Machado ficou sabendo que está sendo feito um estudo, visando combater o jogo clandestino.

Soubemos que este estudo abrange a toda espécie de infração, estando incluído no mesmo o combate aos "bookmakers". O coronel Meneses Côrtes, se-

gundo informações que obtivemos, nada adiantou a respeito dos estudos que estão sendo feitos, para o combate aos infratores, ao dr. Francisco de Paula Machado.

AS IRRADIÇÕES Relativamente ao assunto que

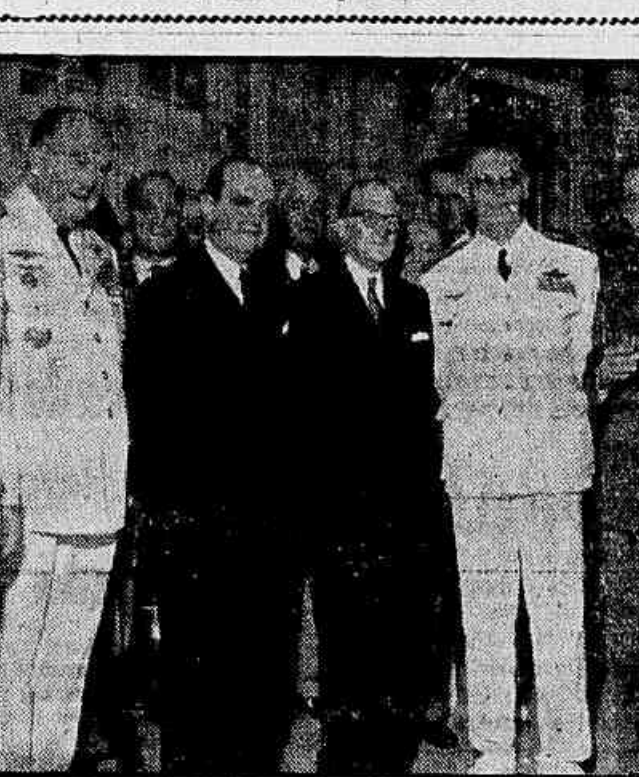
está sendo muito falado nos bastidores do turf, sobre a proibição da irradiação das carreiras, nada comentou o Chefe de Polícia. Este assunto será ventilado em

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Souza & Cia. Ltda.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variedade e fartura de adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909



O Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, entre o presidente e 2.º vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, drs. Mário de Azevedo Ribeiro e ministro Luís Gallotti e brigadeiro Trompowski, à direita e dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, e ministro Osório Dutra, 1.º vice-presidente e 2.º secretário do Jockey Club Brasileiro, à esquerda



HOMENAGEM A AERONAUTICA PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Com a realização do Grande Prêmio "Salgado Filho" o Jockey Club Brasileiro homenageou a Força Aérea Brasileira, por ocasião do encerramento da "Semana da Asa", domingo último, no magnífico Hipódromo da Gávea. Ao ensino da realização daquela importante carreira, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu às autoridades da Aeronáutica um luto almeço, no qual estiveram presentes o sr. brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, altas patentes da FAB e os dirigentes da nossa entidade turfística. — Na foto o momento em que o dr. Mário Ribeiro, presidente do J.C.B., apresentava ao Ministro da Aeronáutica os cumprimentos do turf nacional

O Jockey Club Brasileiro na Semana da Asa

BRILHANTE O ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Dentre as manifestações de caráter cívico que seus estatutos preservam, o Jockey Club Brasileiro participa das comemorações das nossas forças militares. Coube, domingo último, fazê-lo com respeito à Semana da Asa, cujo encerramento se deu com um belo programa social-esportivo desenvolvido na Gávea. Iniciado foi ele com a realização de luto almeço, servido no lindo Salão das Rosas e a que compareceram: o Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo

Gomes e mais os tenentes-brigadeiros Gervásio Duncan, Armando F. Trompowski, majores-brigadeiros Apolônio, Hugo Cunha Machado, Alvaro Hocher, Antônio Guedes Muniz, brigadesiros Luís L. Neto dos Reis, Henrique R. Dyott Fontenelle, Carlos P. Brasil, Ismar P. Brasil, Jussara Fausto de Sousa, Antônio A. Barcelos, Marcio de Sousa Melo, Raimundo Aboim, Henrique Fleiues, Ivan Carpenter Ferreira, Manoel Castelo Branco, e coronéis, Armando Serra de Menezes e Homero Souto de Oliveira. A diretoria e demais comissões administrativas do Jockey Club estavam representadas pelos srs. drs. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Luís Gallotti, professor Luís Pinheiro Guimarães, ministro Osório Dutra, ministro Napoleão Alencastro Guimarães, drs. José Moreira da Fonseca, Adair Eiras de Araújo, Carlos Mendes Campos, Edgar Pereira Braga, Pedro Franco Camargo, Alvaro Werneck, Júlio Moura, Jair Negrão de Lima, Celso da Rocha Miranda, almirante Jorge Dodsworth Martins, desembargador Antônio Toscano Espinola, drs. Justo Mendes de Moraes, Ibsen de Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, Eduardo Caldas Brito Filho, José Manoel Fernandes, Jorge Guerra, José Cândido de Miranda, Alberto Paiva Garcia, Ari Miranda, Aderbal de Miranda Pough, Artur Dias e Jaime de Oliveira Santos.

OS DISCURSOS TROCADOS Ao champagne, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, saudou a Aeronáutica, em eloquentes palavras, dizendo a honra com que a nossa maior sociedade turfista participava das comemorações cívicas que a Semana da Asa exalta, despretendendo em todas as esferas sociais a admiração e apreço pela aviação militar e civil no desempenho patriótico dos seus deveres. Com a convocação do Jockey Club Brasileiro nestes festejos oficiais reconhecem, assim, os poderes públicos que não é exclusivamente turfista a sua finalidade, salienta o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, para concluir, dirigindo-se ao brigadeiro

Eduardo Gomes, com as seguintes palavras: "Sr. ministro. A resposta, Sr. ministro, que me cabe, neste instante, realiza a figura inconfundível que se tornou o símbolo de uma classe. Através da vida pública exemplar, conseguiu assegurar, no âmbito dos compatriotas, a fidelidade aos eternos princípios de dignidade humana. Nem outros são os motivos que afetam, num sentimento comum, os companheiros de armas devotados a idéias ideais. A modesta contribuição do Jockey Club Brasileiro, à Semana da Asa, obedeceu à vontade do quadro social. Exprimindo a alegria de receber, em seu hipódromo, a visita de tão garbosa oficialidade, faço ardentes votos para que o Cruzeiro do Sul ilumine sempre as rotas aéreas do Brasil".

Em nome da Aeronáutica, o ministro Eduardo Gomes pronunciou a seguinte oração: "Apresto a V. Exa., sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro, bem como aos seus colegas de Diretoria, os agradecimentos da Aeronáutica por essa honrosa homenagem, com que se encerram as festividades programadas para a "Semana da Asa". Nesta ilustre associação, em cujos quadros se incluem figuras representativas das atividades profissionais e culturais de nosso país, sentimos, ainda uma vez, o estímulo de votos fervorosos em prol da aviação nacional. De todos os grupos sociais nos têm chegado vezes assim autorizadas como eloquentes, em testemunho da amizade que o nosso povo tributa à Força Aérea e em renovado preito de admiração à obra patriótica dos seus pioneiros. Retribuímos, de coração, essas provas de estima, reafirmando o nosso propósito de dedicar os melhores esforços ao prosseguimento da missão, que recebemos, para servir ao Brasil, às suas instituições livres e à aproximação fraterna de todos os seus filhos".

O PROGRAMA TURFISTA Após o almoço, diante de assistência numerosa e entusiasta desenrolou-se excelente programa de corridas. O ministro Eduardo Gomes retirou-se findo o 6.º páreo, depois de ter entregue ao sr. Lúcio Ramos de Carvalho, um troféu. Foi servida nessa ocasião uma taça de champagne. A família do comandante Dante de Matos ofereceu, também, deliciosas lembranças ao tratador, jóquei e cavalheiro de Rosentony, a água venenosa de páreo com que era homenageado aquele saudoso aviador.

CABELOS BRANCOS
JUVENITUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

RAIO X
CATEDRÁTICO

FOGO MATA 5 CAVALOS!

CELLE, Alemanha, 26 (AFP) — Cinco cavalos de corrida que tinham ganho várias provas no transcurso dos últimos meses foram queimados vivos em consequência de um incêndio nas cavalarias de corrida Loch, em Celle, Baixa Saxônia. Entre os animais queimados vivos se encontrava a égua de puro sangue "Sternschnuppe" (Estrêla Cadente), de sete anos de idade, que valia 5.000 marcos.

SELEÇÕES
turfísticas
de OSCAR PEREIRA

Está encerrando para a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro o comemorado caso da vitória do cavalo INHINDUIY em sua primeira atuação, no hipódromo da Gávea. A C. C. carioca deu por encerradas na segunda-feira as suas investigações, terminando desta forma o inquérito que há alguns dias vinha sendo realizado.

Apesar do que foi informado na tarde de segunda-feira, o inquérito sobre o caso INHINDUIY não foi enviado para a polícia. Terminadas as investigações da Comissão de Corridas tendo sido apresentado o relatório à apreciação da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, foi o mesmo entregue ao advogado da Entidade, para as suas apreciações e eventuais recursos. Desejam os comissários saber do andamento se este é um caso realmente de polícia ou se a solução dada por ela (Comissão de Corridas) é satisfatória.

A Comissão de Corridas na análise do caso e baseada nas normas do CÓDIGO DE CORRIDAS nada alegou contra o jóquei DANIEL PINTO DA SILVA, principal motivo da novela, uma vez que este profissional não infringiu qualquer artigo. Alega a C. C. com toda a razão que apesar do jóquei em questão ter recebido dinheiro de terceiros, a fim de não tomar parte ativa na carreira, disputou e venceu a mesma.

Realmente não é passível de pena aquele que não atentou contra a lei. Assim penso eu, mas o inquérito está nas mãos do advogado do Jockey Club Brasileiro e somente depois que ele der por encerrado o seu trabalho é que poderemos saber a verdadeira situação do jóquei Daniel Pinto da Silva.

De qualquer forma, porém, o profissional em questão, se é que cometeu qualquer crime, já está sendo penalizado. Suspendido até ulterior deliberação da Comissão de Corridas, o LELÉ não tem podido tomar parte nas corridas que têm sido realizadas, vindo fugir dia a dia várias oportunidades de mostrar a todos que sua única preocupação é vencer carreiras, firmando-se cada vez mais no bom conceito dos colegas, do público turfista, da crítica especializada, da Comissão de Corridas, da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, enfim... de todo mundo.

Artur Araújo anda trabalhando para valer. Tem sido de uma atividade nunca vista nos matins e na manhã de ontem foi o primeiro a chegar para trabalhar, antes mesmo de abrir a raia lá o freio nacional se apresentava no dorso de um parreirão para o exercício...

Por falar em trabalho, a questão da não abertura da raia grande em certos dias da semana está dando o que falar entre os treinadores. Vários profissionais estão estudando um método de harmonizar os trabalhos com a conservação da raia, sem que seja preciso que esta fique fechada...

Rigoni não vai mesmo ao "Bento Gonçalves". Sua montaria predileta para esta carreira — BAKARI — não foi inscrita e por este motivo o freio nacional preferiu ficar por aqui mesmo. O líder me declarou na manhã de ontem que somente iria ao Sul para montar este filho de Biguá...

Gonçalves Feijó trabalhou muito para conseguir um Grande Prêmio "Bento Gonçalves" a altura da dotação deste ano. Ao que parece o treinador gaúcho foi feliz na empreitada, pois o número de inscrições é elevado. Gonçalves me prometeu que daria hoje a relação completa dos concorrentes aos Cr\$ 350.000,00.

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais de amanhã — Prêmio "Alfredo Santos", atração da semana

Jockey Club Brasileiro organizou este programa para esta semana no Hipódromo da Gávea: —

Corrida de amanhã

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00

- 1-1 ROUXINOL, A. Araújo
- 2-1 MONO SOLO, W. O. Silva
- 3-1 FOGU BELLO, G. Donato
- 4-1 PINILCHIO, J. Tinoco
- 5-1 CRATUR, E. Cardoso
- 6-1 ODAIR, L. Rigoni
- 7-1 TIBERIUS, J. Barros
- 8-1 ALPINO, não corre

2.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00

- 1-1 PINTULA, L. Rigoni
- 2-1 ILHA VELHA, A. Araújo
- 3-1 MORENA RICA, Coelho
- 4-1 GOMIANT, A. Rosa
- 5-1 GOMIANT, A. Neri
- 6-1 GLORIALBA, J. Tinoco
- 7-1 MORENA FLO, B. Marinho

3.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1-1 MANDEPUR, A. Portinho
- 2-1 HAPPY LADY, L. Domingues
- 3-1 GIAROLA, F. Muchado
- 4-1 RORIALBA, P. Coelho
- 5-1 SARAN, A. Tinoco
- 6-1 GRANDE GALA, E. Silva

4.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00

- 1-1 MOIRAGUITA, M. Silva
- 2-1 RORIALBA, não corre
- 3-1 MORENA LINDA, F. Coelho
- 4-1 COMBATENTE, E. Silva
- 5-1 LOURENTINA, F. Delgado
- 6-1 MATUNGU, G. Almeida
- 7-1 MATUNGU, G. Almeida
- 8-1 LINDO, L. Vieira
- 9-1 SCIPHO, A. Brito

5.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 IV CENTENARIO, R. Urbina
- 2-1 FAIR BEAGLE, A. Nacimen
- 3-1 FERANIL, G. Almeida
- 4-1 CHEMUR, A. Vieira
- 5-1 BENJAMIN, P. Machado
- 6-1 TABAREU, B. Marinho
- 7-1 FILEQUE, J. Tinoco
- 8-1 NIGHTINGALE, A. Cardoso
- 9-1 KARITAN, N. Pereira
- 10-1 RIO BEAU, A. Rosa
- 11-1 EVER FRIEND, E. Silva
- 12-1 DELIA, M. Silva
- 13-1 TOINETE, J. Barros
- 14-1 TIBERIUS, não corre
- 15-1 PHALERON, A. Brito

6.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 LETRADO, L. Rigoni
- 2-1 ELANUT, não corre
- 3-1 HERON, não corre
- 4-1 BRUNELLI, B. Barbosa
- 5-1 SERRA BONITA, J. Tinoco
- 6-1 RONON, M. Silva
- 7-1 SARGACO, A. Rosa
- 8-1 GILMAR, não corre

- 9 TATA-ASSU, W. Andrade
- 10 PETEIM, não corre
- 11 MEDILDA, PORTERA, A. Ribeiro
- 12-1 SONHADOR, A. Reis
- 13-1 ORESTER, B. Marinho
- 14-1 ZERVELL, G. Cuderman
- 15-1 BALANO, A. Portinho

7.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 HORATIO, J. Tinoco
- 2-1 EL GARBOSO, P. Coelho
- 3-1 C. R. Urbina
- 4-1 STROPO, A. Rosa
- 5-1 EL GIN, Jos. Baffica
- 6-1 GUARAMANO, x
- 7-1 GUERREIRO, J. Marini
- 8-1 CALIDO, G. Almeida
- 9-1 CARA DURA, S. Barbosa
- 10-1 BON GARCON, A. Reis
- 11-1 ESPINHO, A. Cordeiro
- 12-1 CITOR, A. Portinho
- 13-1 CALL, B. Marinho

Corrida de sábado

1.º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1-1 SAFO
- 2-1 DENTE
- 3-1 KIBAR
- 4-1 KEY ROYAL
- 5-1 HOPE BOY
- 6-1 MENINO

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00

- 1-1 QUELMA
- 2-1 FAIR CLEOPATRA
- 3-1 MILANILIA
- 4-1 GAYANA
- 5-1 PACITA
- 6-1 DILMA
- 7-1 SARINHA

3.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00

- 1-1 JONDI
- 2-1 EMBUQU
- 3-1 SCOT
- 4-1 BLUE SKY
- 5-1 PERUINO
- 6-1 DANILLO
- 7-1 BAYARD PRINCE
- 8-1 SERAFIM
- 9-1 ESPERIDIO
- 10-1 IGARASSU
- 11-1 DREIFUS
- 12-1 BELEZA

4.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 35.000,00

- 1-1 TIO AMARAL
- 2-1 RAMON NOVARO
- 3-1 ARROZ AMARGO
- 4-1 MANGUARITO
- 5-1 DON EULALDO
- 6-1 DINGO

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 80.000,00 (Associação de Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — (Hundicap Especial)

- 1-1 BALENATO
- 2-1 ARDELO
- 3-1 GATILLO
- 4-1 TOR DI QUINTO

- 3-5 DIARROT
- 6-1 ARENOSO
- 7-1 SILFO
- 8-1 REVEUR
- 9-1 LOCUTORA

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 MATIPO
- 2-1 BARRAN
- 3-1 CATAGUA
- 4-1 CAMPO GRANDE
- 5-1 ALFAIATE
- 6-1 EMOETE
- 7-1 SOBERANO
- 8-1 REVELO
- 9-1 ARROGANTE
- 10-1 INDICRETO
- 11-1 THUNDERBOLT
- 12-1 ROCHESTER

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

- 1-1 KENNY
- 2-1 KING SPORT
- 3-1 HILO-DEORO
- 4-1 CRISBAM
- 5-1 SAMURAI
- 6-1 BAMBALIN
- 7-1 ONOZO
- 8-1 SIMAO
- 9-1 DOURANDO

8.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 ABOR
- 2-1 EDIMBURGO
- 3-1 DUDOC
- 4-1 LILIBET
- 5-1 CROSY
- 6-1 PERAN
- 7-1 DIVITA
- 8-1 LANT
- 9-1 LOS ANGELIS
- 10-1 SEU ACACIO

Corrida de domingo

1.º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

- 1-1 CONCHAS
- 2-1 TENBIE
- 3-1 LAVETTE
- 4-1 ERGURA
- 5-1 MISS COPACABANA
- 6-1 SIMONETTA
- 7-1 GURU
- 8-1 DAYANA
- 9-1 MORENA RICA
- 10-1 PINHEIRA

2.º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

- 1-1 CLARNICO
- 2-1 SOILLOQUIO
- 3-1 FRICOTE
- 4-1 MINOLETE
- 5-1 MINIMANTE
- 6-1 LIDER
- 7-1 CAPIVARI
- 8-1 GORRO
- 9-1 RAJAO

3.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 120.000,00 (Grande Prêmio Alfredo Santos) (Clássico)

- 1-1 QUINTILUS

- 2-1 RADAK
- 3-1 MINOPGRO
- 4-1 ZERVELL
- 5-1 SIGNO
- 6-1 SANAM

4.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00

- 1-1 GILZINHA
- 2-1 SANIA
- 3-1 ZERVELL
- 4-1 HELIETTA
- 5-1 SOLANGE
- 6-1 ORMANDIE
- 7-1 ORESTER
- 8-1 APHRODITE
- 9-1 QUEENIE
- 10-1 HERANITA

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00

- 1-1 DODECA
- 2-1 XAPURI
- 3-1 ROSEMARY
- 4-1 EVASCA
- 5-1 OLNA
- 6-1 ESPAGNOLETTE
- 7-1 CARAMBOLA
- 8-1 VENTENIA
- 9-1 ORISSA
- 10-1 ITAPENTA
- 11-1 LENINHA

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Betting)

- 1-1 SALAZAR
- 2-1 SARGACO
- 3-1 LE ROUGE
- 4-1 PALM SPRINGS
- 5-1 HARSINGHAR
- 6-1 HILF
- 7-1 MANDEITO
- 8-1 MY BOY
- 9-1 QUINAU
- 10-1 ILALBA
- 11-1 GUAYASCO
- 12-1 KING BAY
- 13-1 KEBRACO

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 BUCKINGHAM
- 2-1 DORING
- 3-1 EL GAUPO
- 4-1 EL MAYOR
- 5-1 CHACO
- 6-1 ALVAREZ
- 7-1 FILAO DE OURO
- 8-1 FOJO
- 9-1 AKATAT
- 10-1 SEBASTIÃO
- 11-1 QUIROGA
- 12-1 BAYARD PRINCE
- 13-1 AKATATU
- 14-1 PATAPULM

8.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00 (Betting)

- 1-1 MILICO
- 2-1 PALERMO
- 3-1 BEDAH
- 4-1 RUPIM
- 5-1 GO DRAKE
- 6-1 REMO
- 7-1 ITABERABA
- 8-1 RUPIM
- 9-1 TRIPOLI
- 10-1 SIMAO

NOVELA Autêntica novela a estórias das prêmios integrais. Houve cópia correspondência trocada entre o Jockey Club Brasileiro e a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Depois veio a greve e por fim a paz. Mas o resultado de toda essa estória ainda não foi divulgado oficialmente. Sabe-se, por ouvir dizer, que as partes interessadas cedem, cada qual um pouco, e que no invés dos prêmios integrais virá a maioria das provas comuns (o que é, realmente, mais acertado). Mas isso é por ouvir dizer! A Comissão que estudou o assunto bem poderia convocar a imprensa especializada e dizer algo positivo a respeito. Por ocasião da greve a imprensa recebia notícias oficiais de ambos os lados e era cortejada...

OS MELHORES Classificados pelas respectivas dotações, os melhores páreos da semana, na Gávea, são, o terceiro, na reunião de amanhã, o quinto, no sábado, e o clássico Alfredo Santos, no domingo. MANDEPUR, HAPPY LADY, GIAROLA, LABIOSA, SARANA e GRANDE GALA serão os concorrentes ao 3.º de amanhã, em 1.500 metros. A primeira é levada na certa, mas achamos que há equilíbrio geral na carreira, pois, são todas matutinas. BALENATO, ARDELO, CATILLO, TOR DI QUINTO, BARRROT, ARENOSO, SILFO e REVEUR-LOCUTORA, em 2.200 metros, o melhor de sábado. Em pista seca acreditamos que BALENATO vença, mas terá que se cuidar com ARENOSO (recente ganhador em São Vicente), SILFO e REVEUR, que estão sendo guardado para um título em condições. No clássico da domingo veremos QUINTILUS, RADAR, MINOPIRO, SEA PRINCE, SIGMO-SANAM, são nacionais de três anos, estreantes no país. Nenhuma especialidade digna de nota. A última que vimos trabalhar foi SANAM, que fez 101" em 1.500 metros, muito fácil. A carreira parece que está entre QUINTILUS, RADAR e SANAM.

